



CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL - CTPI			
OBJETO: 2ª Reunião da CTPI			
Data: 24 a 25 de março de 2010			
Horário: dia 24.11 - 14:00 às 19:00 h		Dia 25.11: 8:30 às 13:00	
Local: Caicó-RN			
Participantes			
CTPI			
Nome	Fone	Instituição	Email
Dayse Fontenelle de Melo Antunes	84 9171-6639	DNOCS-CEST-RN	dayse.fontenelle@dnoocs.gov.br
Nelson Celso Fernandes Santos	84 3209-9256	IGARN	nelsonemparn@gmail.com
José Rodrigues Filho	83 9134-9022	Comunidade Rural de Pilões	comunidaderuralpiloes1@gmail.com
Everaldo Pinheiro do Egito	83 3218-1273	CACEPA	everaldo@cagepa.pb.gov.br
Joaquim Araújo de M. Neto.	83 9131-3600	SOS SERTÃO	joaquimneto@sossertao.org.br
Francisco Pio de Souza Antas	84 9960-9861	IFRN-Ipangaçu	Pio.antas@ifrn.edu.br
OUTROS			
Nome	Fone	Instituição	Email
José Procópio Lucena	84 9928-0448	SEAPAC e CBH-PA	procopiolucena@hotmail.com
Maria de Lourdes B. de Sousa	83 9112-4380	DNOCS/CEST-PB e CBH-PA	lourdesecretaria2@hotmail.com
Mirella Leôncio Motta e Costa	83 8831-4930	AESA	mirella@aesa.pb.gov.br
José Carlos de Queiroz	61 8172-8786	ANA/SAG	zecarlos@ana.gov.br
Wagner Martins da Cunha Vilella	61 2109-5345	ANA/SPR	wagner.vilella@ana.gov.br
Severino Pereira de S. Júnior	83 8839-1882	AESA	severo-ita@bol.com.br
Joana Darc F. Medeiros	84 8839-8382	SEMARH-RN	Joanadarc.medeiros@gmail.com
Fernanda Freire	84 9471-5228	SEMARH-RN	fernandafreire7@gmail.com
PAUTA:	Primeiro Dia: 24/03/2010		
	1. Credenciamento		
	2. Leitura e aprovação da Ata da 1ª Reunião da CTPI		
	3. Criação e definição (componentes, coordenadores, relatores, atribuições e cronograma dos Grupos Técnicos propostos na Oficina de Planejamento Estratégico (GT Comunicação e Capacitação e GT Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional)		
	4. Apresentação da ANA sobre Plano de Recursos Hídricos (o que é, conteúdo, pontos relevantes a serem tratados, etc.), a importância do Termo de Referência (TDR) e modelos de TDR.		
	Segundo Dia: 25/03/2010		
	5. Definição de estratégia para o levantamento de estudos e projetos já existentes na Bacia do Piranhas-Açu para subsidiar a elaboração do Plano de Recursos Hídricos.		
	6. Discussão sobre o TDR para contratação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Piranhas-Açu.		
	7. Definição de estratégia e cronograma para agregar o Piancó à denominação do CBH Piranhas-Açu.		
	8. Definição de estratégia de participação do CBH Piranhas-Açu na mediação do conflito de Porto Carão.		
	9. Informes Gerais		
	10. Definição do cronograma de reuniões da CTPI e construção de pauta indicativa da próxima reunião.		



ASSUNTOS TRATADOS
1 - Credenciamento e Abertura
<p>Foi passada a lista de presença para todos e verificado que estavam presentes 6 (seis) membros da CTPI e 8 (oito) representantes de Instituições conforme lista acima. Na abertura da reunião, após dar boas vindas a todos(as), o Presidente da CTPI, Francisco Pio Antas destacou o fato da CTPI contar com 15 membros e apenas 6 estarem presentes. Informou justificativas dada pelos membros: Rômulo Amado Araújo, José Silvino, Francisco Assis de Medeiros, Geudeano de Souza, Dario Gaspar Nepomuceno. Na discussão sobre a participação, o Presidente da CTPI citou as dificuldades que estava passando para estar presente à reunião e solicitou que a Diretoria do CBH Piranhas-Açu enviasse ofício a sua Instituição. O que foi acatado pelo Vice-Presidente do CBH Piranhas-Açu, Procópio Lucena presente à reunião. Foi consenso que o CBH Piranhas-Açu deveria enviar ofício às Instituições que o compõem, advertindo sobre a presença dos seus representantes, e se havia interesse em continuar como membro daquela Câmara Técnica.</p> <p>O Sr. Procópio Lucena (Vice Presidente do CBH Piranhas-Açu) apresentou a todos o Sr. Pedro Alecsandro Azevedo de Medeiros (Gerente do Sebrae-Caicó/RN) que estava cedendo o espaço do Sebrae para a reunião da CTPI. Na ocasião o Sr. Pedro Alecsandro deu boas vindas a todos, recebeu da CTPI os agradecimentos pela parceria na realização da reunião, e falou que o Sebrae está fazendo um trabalho em Jardim de Piranhas/RN junto a tecelagens para que regularizassem a questão das licenças ambientais, que pensa num projeto que leve em conta a bacia e contatará com o Sebrae/PB. Indagado pelo Sr. Everaldo (CAGEPA) se a carga poluente é significante ele falou que sim.</p>
2- Leitura e aprovação da Ata da 1ª Reunião da CTPI
<p>A leitura da Ata da 1ª Reunião da CTPI foi feita pelo Presidente, Sr. Francisco Pio Antas. Foi dito que a Ata da CTPI teria um formato bem objetivo e que conforme a Deliberação nº 02/2009, seria assinada pelo Presidente e pelo Relator da CTPI. A Ata da 1ª Reunião foi lida, corrigida, tendo sido acrescentado alguns itens faltantes, pelo Plenário da CTPI, que em seguida a aprovou.</p>
3- Apresentação da ANA sobre Plano de Recursos Hídricos (o que é, conteúdo, pontos relevantes a serem tratados, etc.), a importância do Termo de Referência (TDR) e modelos de TDR.
<p>Por consenso, foi acatada a sugestão de mudança da ordem na Pauta e fez-se a apresentação da ANA sobre o Plano de Recursos Hídricos. O Sr. Wagner Vilella fez a apresentação das macrodiretrizes para elaboração, destacando a importância do Plano de Recursos Hídricos da Bacia. Inicialmente mostrou noções básicas que se tem que levar em conta ao planejar, dissertou sobre planos de recursos hídricos, diferenças entre eles (nacional, estadual – estratégicos; da bacia – documento programático). Falou sobre o conteúdo, marco legal, etapas que tem um plano de recursos hídricos (diagnóstico, prognóstico, plano, monitoramento e revisões). Diferenças entre os planos de bacia, os planos de bacia elaborados e em elaboração pela Agência Nacional de Águas-ANA. Ressaltou que a CTPI tem que passar informes do que deve ter esse plano. Que a ANA precisa passar essa percepção. Quem tem que dar o rumo do plano é o CBH Piranhas-Açu e até levar ao plenário do comitê é a CTPI quem toca isso. Disse que a ANA contratará e fará acompanhamento técnico e fiscalização do contrato. Promoverá articulação com os Estados (RN e PB), que é importante se firmar um Acordo de Cooperação Técnica com os Estados (RN e PB), que devem ter co-responsabilidade neste acompanhamento e fiscalização e fornecimento de dados. Ressaltou que o CBH Piranhas-Açu tem como papel opinar e acompanhar a elaboração do plano, além de analisar e aprovar em plenário. Que deverá ocorrer reuniões bimestrais e reuniões públicas ao final de cada etapa do plano. Discorreu sobre os cronogramas pré-contratação e pós-contratação do plano. Que acredita a pré-contratação (trâmites de elaboração de minuta, editais até apresentação do documento e assinatura do contrato) se daria de abril a novembro/2010. E que até a formulação do plano e edição dos produtos finais, teria mais 15 meses, isso baseado nas experiências em outras bacias hidrográficas de abrangência similar. Durante e após a apresentação houve bastante intervenção do plenário e que se encontram resumidas nos pontos principais que foram abordados pelo plenário da CTPI a serem observados na elaboração do plano e nos termos de referências para sua contratação:</p> <ul style="list-style-type: none">• Tendo em vista a importância dos açudes para a gestão dos recursos hídricos na bacia e a responsabilidade do DNOCS sobre os mesmos, inserir o DNOCS no Acordo de Cooperação Técnica, a ser firmado entre a ANA e os Estados da Paraíba e Rio Grande Norte, para acompanhar tecnicamente a elaboração do PRH Piranhas-Açu;• Considerar a importância dos eventos críticos na bacia (secas e inundações, esta ocorrida em 2008/2009), em especial os planos de contingência contra as secas que estão sendo discutidos no âmbito do Governo Federal, que

incorporam, inclusive, as mudanças climáticas;

- Há necessidade de cadastro complementar de usuários na bacia (já foi feito para a calha do Piranhas) e de infraestrutura existente (açudes: tamanho, volume, etc.). Maioria de usuários não outorgados e infraestruturas menores desconhecidas;
- Avaliar mais profundamente os aspectos qualitativos das águas, em especial a capacidade de suporte para recebimento de efluentes (já previsto – proposta de enquadramento);
- Avaliar alternativas para o lançamento de efluentes de ETEs – reuso na agricultura pode ser uma solução, em especial nas épocas de seca;
- Na avaliação das demandas, atentar para a transposição de “águas tratadas” para bacias vizinhas, utilizadas exclusivamente para abastecimento;
- Questão de assoreamento de rios e açudes, provocada pela retirada de matas ciliares, preocupa e deve ser observada. Deve-se buscar dados de redução da capacidade de estocagem de água pelos açudes juntos aos órgãos responsáveis pela sua operação;
- Preocupação com o impacto da falta de saneamento ambiental (resíduos sólidos e esgotamento sanitários);
- Avaliar os conflitos relacionados aos recursos hídricos em regiões salineiras;
- Inúmeras preocupações com o PISF: Consequências na relação disponibilidade/demanda, custos da água transpostas através do “Canal Norte”; aumento das transposições para bacias vizinhas;
- Prefeituras devem participar mais efetivamente, em especial as federações estaduais de municípios. Sugestão de que sejam convidadas a participar das reuniões da CTPI ou GT, se este for criado;
- Ficou sem definição se iria criar GT de acompanhamento do Plano, a CTPI vai resolver isso. Os grupos podem dar oportunidades para que pessoas comprometidas possam acompanhar.
- Sugestão de que sejam realizados projetos executivos no PRH. O Plano não realizará projetos executivos, a não ser incorporar recomendações aos já existentes e que tenham relação com o Plano;
- Avaliar a hidrogeologia do baixo curso do rio Piranhas (bacia sedimentar);
- Avaliar a possibilidade de determinar a capacidade de regularização de cursos d’água pela açudagem (relação do volume (m³) com a capacidade de regularização (km));
- Salinização das águas e eutrofização;
- Diante dos assuntos e informações abordados, foi definido que o **tema central do plano de recursos hídricos do Piranhas-Açu é a “Disponibilidade Quali-Quantitativa de Água”**.

4- Definição de estratégia para o levantamento de estudos e projetos já existentes na Bacia do Piranhas-Açu para subsidiar a elaboração do Plano de Recursos Hídricos.

Na apresentação, o Sr. Wagner Vilella sugeriu que fosse enviado para todos os Órgãos que têm atuação em recursos hídricos na bacia a solicitação sobre os estudos, planos e projetos existentes e/ou em elaboração no âmbito da bacia hidrográfica do rio Piranhas-Açu, e apresentou modelo que contempla: título dos projetos, estudos, planos; responsáveis pela elaboração; o ano da elaboração; onde encontrar tais documentos e uma coluna com observações. Ficou acertado que a Secretaria do CBH Piranhas-Açu passaria o modelo a todos os membros com recomendações de encaminhamentos a fim de que se colham as informações e indicação destes estudos já existentes e em andamento e que o retorno deste àquela Secretaria, com os dados solicitados, seria até abril/2010.

5 - Discussão sobre o TDR para contratação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Piranhas-Açu.



Foi discutida como se daria a elaboração do Termo de Referência (TDR) para contratação do Plano de Recursos Hídricos do Piranhas-Açu. Foi mostrado pelo Sr. Wagner Vilella o modelo aplicado no CBH Paranaíba e que poderia servir de base para o Piranhas-Açu e estimado um cronograma de elaboração do TDR, conforme segue:

- Entre 1,5 a 2 meses para a elaboração da minuta inicial;
- Elaborada a minuta inicial, pela SPR/ANA, disponibilizá-la para o CBH e a CTPI, em meio eletrônico (e-mail ou página do CBH), por 15 a 20 dias, para consultas e sugestões de alterações/correções;
- Fechada, em 7 a 10 dias, a versão com sugestões/correções (aceitas em azul) e rejeitadas (em vermelho), a minuta irá para discussão em nova reunião na CTPI, reunião esta que definirá seu encaminhamento ou não ao Plenário do CBH;
- Recomendada a aprovação, pela CTPI, a versão final será levada à votação pelo Plenário do CBH, em reunião EXTRAORDINÁRIA, a ser realizada, provavelmente em junho/2010.

6 – Criação e definição (componentes, coordenadores, relatores, atribuições e cronograma dos Grupos Técnicos propostos na Oficina de Planejamento Estratégico (GT Comunicação e Capacitação e GT Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional)

Na discussão de formação do GT Comunicação e Capacitação foi consenso que se deveria levar para o plenário do CBH Piranhas-Açu uma proposta de desmembramento, criando-se o GT Comunicação, cujo membro do CBH Piranhas-Açu de referência, seria o Sr. Procópio Lucena e que a partir dele se faria toda articulação de comunicação do comitê, e o GT Capacitação para o qual vai se articular quem seria o membro referência no Comitê. Para o GT do PISF, o Sr. Nelson Celso Fernandes se propôs ser o membro de referência e articular para formação do GT. Foi colocado a importância da participação de outras pessoas, que esses GTs é um meio para se obter essas contribuições. Foi sugerido que o número de pessoas nos GTs seria em torno de 6 (seis). Eu na próxima reunião da CTPI esses GTs já deveriam estar formados e com propostas.

7- Definição de estratégia e cronograma para agregar o Piancó à denominação do CBH Piranhas-Açu.

No tocante a definição da agregação do rio Piancó ao nome do CBH Piranhas-Açu, foi acertado que o Sr. José Rodrigues Filho com o apoio do Sr. José Silvino e suporte do Sr. José Carlos Queiroz (ANA) fariam um Parecer justificando a proposição para encaminhar a CTPI e o Comitê para as providências pertinentes a questão (encaminhamento a CNRH). Este assunto foi bastante discutido, sendo levantada que historicamente o rio principal é o Piranhas que se encontrando com o rio Açu forma o Piranhas-Açu, e que foi com a Resolução 399 da ANA que surgiu essa questão do rio Piancó ser o principal, pois esse tem a maior bacia de contribuição, conceito levado em conta na Res. 399-ANA para definir o rio principal. No entanto, foi levantada na discussão que como isso pode mudar dominialidade, é uma questão que quem decide é o CNRH. Ficou dessa discussão, que a CTPI de posse das justificativas de inclusão do nome do Piancó, deve encaminhar a Diretoria Colegiada do Comitê que por sua vez encaminha a ANA solicitação de Parecer Técnico sobre essa questão, o que prevaleceria o técnico ou o histórico?

8- Definição de estratégia de participação do CBH Piranhas-Açu na mediação do conflito de Porto Carão.

O Sr. Procópio Lucena informou, sobre esta questão, que em reunião da Diretoria Colegiada do CBH Piranhas-Açu este assunto esteve em pauta e que o Estado do Rio Grande do Norte havia elaborado um projeto para dirimir essa questão, mas que foi enviado uma minuta de TDR para elaboração de estudos pelo que se entendeu, a fim de atualizar o existente, e que teria que apresentar a CTPI um projeto de ação. O Sr. Procópio informou ainda, que isso foi discutido com a Semarh/RN, mas se viu que só podia ser resolvido com os Estudos. o CBH Piranhas-Açu está aguardando o Estudo para opinar. A Sra. Joana Darc Medeiros (Semarh-RN) informou que a Secretaria tinha um projeto e que foi enviado para a ANA e que a ANA disse que custearia o projeto e que se estava esperando o cumprimento de tal acerto. Foi feito pelo Sr. Nelson (IGARN) uma explanação sobre a questão, explicitando para todos a situação do conflito, os barramentos existentes e sugestões de como sanar a pendenga existente. Que a ANA tinha se comprometido a fazer o projeto e não fez, não dá outorga e a Prefeitura de Pendências/RN está com esta questão conflitante e que urge a sua resolução, pois existe risco às vidas das pessoas que dali necessitam produzir, viver. O Sr. Nelson colocou que os barramentos para evitar a intrusão salina onde não se quer e como também da água doce onde vai prejudicar exploração de camarão e salinas, devem ser construídos numa mesma cota e em definitivo e que deveria ter uma comporta para evitar que nas cheias houvesse um alagamento



maior, ou seja, na busca da resolução trouxesse um problema igual ou maior, informou que o TDR está na ANA pronto e orçado. Foi consenso que na Próxima reunião da Diretoria Colegiada do CBH Piranhas-Açu seria encaminhado um ofício a ANA indagando da situação desse estudo e projeto. O Sr. Procópio ressaltou que com esses novos informes, deve ser encaminhado um documento ao CBH Piranhas-Açu para que se peça apoio a ANA para agilizar a confecção dos Estudos e solicitou que nesse ofício da Sra. Joana Darc venha mais dados sobre o projeto. O Sr. Nelson e a Sra. Joana Darc ficaram de passar as informações básicas para a Diretoria do CBH Piranhas-Açu para que se solicitasse as devidas providências: aprovação e liberação dos recursos para que o projeto seja executado e se finalize esse conflito. A Sra. Joana Darc disse que era importante o apoio da CTPI/CBH Piranhas-Açu para cobrar da ANA para que o Estudo seja feito.

9- Informes Gerais

. Foi entregue pelo Sr. José Carlos Queiroz (ANA) ofício encaminhando ao CBH Piranhas-Açu uma minuta de deliberação sobre como atuar em conflitos.

. Sobre o Edital da contratação da OSCIP, o Sr. José Carlos Queiroz informou que estaria sendo encaminhado para licitação, mas o importante é que deve ser assinado até junho/2010.

. O Sr. Procópio prestou informes sobre a Audiência Pública a ocorrer em Serra de Santana/RN que está tendo problemas de falta de água. Segundo Procópio as informações sobre a questão são desencontradas, que a Audiência Pública visa buscar a solução.

10- Definição do cronograma de reuniões da CTPI e construção de pauta indicativa da próxima reunião.

Ficou acertado que a data da próxima reunião ficaria a ser definida, que o local será Patos-PB.

Francisco Pio de Souza Antas

Coordenador da CTPI

Joaquim Araújo de M. Neto

Relator da CTPI